

de março de mil novecentos e oitenta e seis (1.986)
às dezesseis horas, e encerrou a presente em
nome de Deus. E para constar mandou que
se lavrasse esta Ata, que depois de lida
submetida à apreciação plenária, aprovada
será assinada, para que produza seus efeitos
legais.

Antônio José
Mey

Ata da Sexta Reunião
Ordinária do Primeiro
Período Ordinário, de ano
de mil novecentos e oi-
tenta e seis (1.986). Real-
zada no dia vinte cinco
de março.

Às dezesseis horas do dia vinte cinco
(25) de março de mil novecentos e oitenta e
seis (1.986), sob a Presidência do Vereador Acyr
Silva da Rocha, e com a ocupação da Primeira
e Segunda Secretarias pelos Vereadores
Aristarco Acioli de Oliveira e Mauro José
de Azevedo, reuniu-se à Câmara Municipal
de Cabo Frio. Além desses responderam a
chamada Nominal os seguintes Vereadores:
Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Alamedes
Ferreira de Souza, Orley Pereira da Silva, Ernandes
da Silva Santos, Geraldino Farias Neves, Glenner

de Arnaldo Ramos, Onias Corduro Mouras, Ocláris Raja Galaglia, Orlando Britto da Silva, Iuliano Monteiro, Walter de Bessa Texeira. Havendo no mens regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, fora lida e aprovada a Ata da Quarta Reunião Ordinária, e Quinta Reunião Ordinária de Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente determinou a leitura do "Expediente" que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 12/86 contendo Mensagem Executiva nº 10/86, que versa sobre subvenção no valor de quinhentos cruzados (Cr\$ 500,00) para a "Associação dos Santos Anjos Custódios" entidade educacional sem fins lucrativos. Projeto de Resolução nº 06/86, de autoria da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Palmeiras, que dá nova redação ao parágrafo (4º) quanto do item (2) do inciso (71) retenta e um e do artigo (73) retenta e três, da Resolução nº 38/53 (Regimento Interno). Requerimento nº 10/86, de autoria do Vereador Kirby Pereira da Silva, que solicita uma Comissão Especial de investigação para apurar possíveis irregularidades praticadas pelo "Repermiçador ABC" e pela Auto Educação Sulina, quanto aos seus smotes, que estariam em os dispostos, "in natura", na cidade de Palmeiras. Requerimento nº 11/86, de autoria do Vereador Onias Corduro Mouras, que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alienação e Retificação Final, para o Projeto de Lei nº 12/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 10/86. Requerimento nº 13/86, de autoria do Vereador Kirby Pereira da Silva, que seja enviado Expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando

de cópia mensal dos Balanços das Receitas e Gastos, conforme previsão o artigo 156 da Lei Orgânica dos Municípios (Lei Complementar n.º 1, de 17 de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco 1.915). Requerimento n.º 12/86, de autoria da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Calde Frio, que requer urgência e discussão única, por Comissão de Constituição e Justiça e de Educação Fiscal, para o Projeto de Resolução n.º 006/86, de autoria da própria Mesa Executiva. Indicação n.º 25/86 de autoria do Vereador Cristóvão Araújo de Oliveira que dispõe sobre concessão de renda, pela Prefeitura Municipal, ao Conselho Comunitário de Calde Frio, para prosseguimento da construção do Instituto Médico Legal. Indicação n.º 09/86, de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes, que solicita seja enviado Expediente ao Ex.º Senhor Prefeito, pedindo colocação de ralos e calcamento para a rua Nossa Senhora Aparecida, Bairro Parque Central, 1.º Distrito deste município. Indicação n.º 10/86, de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes, que solicita seja enviado Expediente ao Ex.º Senhor Prefeito, pedindo colocação de ralos e calcamento para a Rua Formosa, trechos compreendidos entre as ruas Nossa Senhora Aparecida e Roberto Silveira, Bairro Parque Central, 1.º Distrito deste município. Indicação n.º 12/86, de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes, que solicita seja enviado Expediente ao Ex.º Senhor Prefeito, pedindo colocação de ralos e calcamento para a Rua Artúrio Vargas, trechos compreendidos entre as ruas Texeira de Souza e Roberto Silveira, no Parque Central, 1.º Distrito deste município. Indicação n.º 24/86, de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes, que solicita ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal, subvencão no

June 37

valor de Cz\$ 1.000,00 (mil cruzaes) a favor do centro espirita Caminheros da Cruz. A seguir o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para os Senhores Ilustradores no turno próprio. Foi pela Tribuna o Ilustrador Ghermes de Araujo Ramos, abordou inicialmente o que caracterizou como estado de abandono da Rua Inglaterra, situada no Bairro Caçara e que se encontrava ainda sem obras de saneamento e urbanização, em obra a Administração tivesse colocado há vários meses no local manilhas e não desse continuidade a obra que há muito era reclamada pela comunidade. Solicitou também providencias para ruas situadas no Parque Rural, que estavam esburacadas e se constituindo em graves problemas para o trânsito. A seguir disse que um dos mais graves problemas existentes no permittiu urbano da cidade, dizia respeito a falta de valetas em grande parte das ruas públicas, que sendo de juntas não estavam sendo substituídas pela Prefeitura e ocasionando assim vários acidentes para transeuntes e veículos, sendo urgente que a Municipalidade providenciasse a reposição das valetas, mesmo que fossem de madeira ou de cimento. Formulou apelo ao Senhor Relator Mariano Rita, Secretário de Serviços Públicos da Prefeitura no sentido de que fosse recuperada a estrada da restinga de Capim Novo via principal para o escoamento da produção agrícola da Região, e cujo estado estava prejudicando aos lavradores, enfatizando ainda que durante a gestão do Prefeito César Correira nada fora feito naquela estrada. Abordou a cobrança da Taxa de Iluminação Pública, e através da CEB, dizemos que pagara a taxa

mas que sua rua a exemplo de outros mu-
nicipios não era dotada de melhoramentos
e que a Empresa alegava que o problema era
da Prefeitura que por sua vez, também nada
receberia, afirmando que necessarios um mu-
lti respeito para com a cidade, e ainda que na
legislativa anterior, quando a CERT tentava a
implantar a TIP no Município de Cabo Frio e
seu voto fora contrario. Ainda sobre a CERT
disse que eram constantes as quedas de volta-
gem na cidade e que naquela semana no
Bairro Caçara inumeros aparelhos eletrodo-
mesticos haviam sido danificados, inclusive
uma geladeira de sua propriedade, endeu-
cando apelo ao Vereador Curley Pereira da
Silva integrante do PDT, que levanne o fato
do funcionamento da Empresa em aparte, o
Vereador Gostardo Cicelli de Oliveira disse que
as emissões da CERT tinham que ser creditadas
ao gerente geral da empresa, o Sr. Prefeito José
Bonifácio que criava uma série de obstáculos
para o Município de Cabo Frio, pouco se im-
portando com os prejuizos sofridos pela comuni-
dade através do pisbunho, a merce da CERT. Logo
depois e aparte, o Vereador Hermes de Araújo
Ramos encerrou sua fala. Depois a Tribuna
o Vereador Curley Pereira da Silva, abordan-
do o pronunciamento do Vereador Hermes
de Araújo Ramos, considerou que os problemas
apresentados tendo como referencia a CERT, deve
que no final do periodo de 1985, apresentara pro-
jetos de lei dispendo sobre a revogação da Taxa
de Iluminação Pública, entendendo que a
Prefeitura ao enviar para a Câmara projetos
propendo a implantação da TIP, simplesmente

Luziana o Prefeito do encargo da manutenção da iluminação pública do município, e que logo após sua aprovação a taxa se manifestou indecisa e prejudicial ao contribuinte. Adiante disse que os problemas da iluminação pública e dificuldades na implantação de novas redes, dizem respeito não a Empresa, mas a Prefeitura, que irresponsavelmente elaborara uma lei de taxa ineficaz e evocava de novos problemas para o município, afirmando ainda que apesar do o Projeto de Lei de sua autoria, sendo por cento devolvida ao Governo Municipal sua responsabilidade quanto a iluminação pública no município. Em aparte, o Vereador Walter de Bessa Teixeira perguntou se o era dor antes de votar no Projeto de Lei que instituiria a TIE em Cabo Frio, estudara o mesmo e se em caso afirmativo porque votara favoravelmente. Respondendo, o Vereador Shirley Pereira da Silva, disse que a época o Vereador Walter de Bessa Teixeira lhe parecia ser membro da Comissão de Constituição e Justiça, dizendo ainda que lera o projeto estando do Executivo e que acreditava no mesmo, visto não ver o hábito de durar das pessoas, e que acreditava nas boas intenções do Senhor Prefeito Municipal. Adiante o Vereador Shirley Pereira da Silva dirigindo-se a Bancada do PMDB, perguntou se o Prefeito Ulair Romão havia publicado nota oficial, desmentindo o seu envolvimento no exatidão do DETRAN em que um funcionário do órgão afirmara que depois de deixar estando sendo fabricadas para atender o Prefeito Ulair Romão

• Diante, solicitou providências quanto ao recolhimento do lixo em Jardim Esperança onde o comércio não aparece há mais de noventa dias e que era um absurdo, enfatizando que o Vereador Walter de Bessa Teixeira, candidato a Deputado Estadual com o apoio do Senhor Prefeito deveria levar ao conhecimento do mesmo o estado de abandono em que se encontrava não só o Jardim Esperança, mas todos os bairros do Município, lembrando ainda que o Walter de Bessa Teixeira, em dias não muito distantes percorria o Município repudiando a Administração do Município e que considerava uma insensatez concluir-se dirigindo-se ao Vereador Walter de Bessa Teixeira, disse que não estava arrependido por haver ingressado no PT, como afirmara em reunião anterior e referido Vereador de P. M. B. afirmando que suas decisões eram amadurecidas, e que era inadmissível que um Vereador que tinha a responsabilidade de representar uma parcela da comunidade, fosse inconstante, incoerente e que não tivesse a posição definida, o que era uma norma de comportamento do Vereador Walter de Bessa Teixeira. Depois a Tribuna o Vereador Alcides Ferreira de Souza, iniciando sua fala o Vereador Alcides Ferreira de Souza disse que lamentava o acidente automobilístico ocorrido pelo Sr. Jacob Scherer, empresário, e advogado, homem de caráter elevado, e cujo amor por Cabo Frio o distinguia junto ao povo cabofriense e que um bom sendo solicitava ao Senhor Presidente fosse contado em Oito votos de pronto restabelecimento para o Município, em recuperação na cidade de

São Paulo junto aos seus familiares. E ali também os inúmeros empréstimos feitos de Sr. Jacob Schever em Calce Fric, para o benefício de quem participava e acedia ao progresso do município. A seguir, menciona de o problema da TIP, desde que desde o governo anterior ao do Prefeito Ulisses Correia existia um débito da municipalidade para com a CERJ, o que após a eleição do Sr. Ulisses Correia, a empresa através da Secretaria de Minas e Energia, iniciou um processo de pressão no sentido de que o município pagasse o débito, ou do contrário a cidade ficaria às avessas. Nesse sentido que uma das alternativas para a solução do problema seria a implantação da Taxa de Iluminação Pública, e que assim sendo o Senhor Prefeito enviara Mensagem à Câmara pedindo autorização para tal, que afinal fora realizada com aprovação unânime do legislativo, e que assim sendo as acusações de má intenção dirigidas ao Senhor Prefeito não tinham fundamento, configurando-se apenas a má fé do acusador na tentativa de jogar a opinião pública contra a Câmara e o Senhor Prefeito. Logo após a CERJ começar a receber a TIP alegou que a importância recebida não era suficiente para amortização da dívida da municipalidade e ainda para prover a cidade da manutenção de iluminação pública, o que era um absurdo, pois antes a própria empresa afirmara que a TIP seria a solução para o município, e que assim sendo demonstrava-se que a má fé fora da CERJ e não do Prefeito ou dos credores. Quanto ao mesmo

João do Alencar Durley Pereira da Silva a respeito do envolvimento do Prefeito Cláudio Cortes na falsificação de depósito contêiner de motorista, disse que se encontrava no gabinete do Prefeito, uma declaração do funcionário do DETRAN, Senhor Walmar, afirmando que o Prefeito jamais solicitara nada ao órgão de sua, o envolvimento do Executivo cabofriense era fruto da maledicência e de maneiras manobras de políticos pequenos e sem credibilidade. Ainda sobre o caso, disse que também o chefe do DETRAN em Cabo Frio, Senhor Plínio Ferreira, sua responsabilizar perante a justiça o Secretário Brandão Monteiro por suas declarações no mínimo precipitadas e caluniosas e que o vereador Durley Pereira da Silva também mandoramente tentava descobrir a verdade dos fatos. Em apêndice, o vereador Walter de Bessa Teixeira fez a leitura de declaração assinada em cartório, firmada pelo funcionário de Detran Walmar Rodrigues de Calenda no seguinte teor: DECLARAÇÃO - Declaro para os devidos fins legais e de efeito, que não lixianas e mintineras as notícias veiculadas no jornal "O globo" de 20 do corrente, atribuindo a mim declarações citando o nome do Excmo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, como envolvido em qualquer forma relacionada ao DETRAN de Cabo Frio ou de qualquer cidade do nosso Estado, cujas declarações de fundo meramente político tem a finalidade de tercer a verdade dos fatos quando todo o nosso procedimento funcional tem obedecido a mais rigorosa disciplina da norma administrativa. Coligui o Vereador Walter de Bessa Teixeira

procedeu a leitura de declaração firmada
 pelo Senhor Plínio Ferreira chefe do DETRAN
 em Cabo Frio, com o seguinte teor: "Declaro
 para os devidos fins que nonece de qualquer fun-
 damento as notícias veiculadas no jornal
 "O globo" veiculadas no dia 20 do corrente
 nel qual constam declarações envolvendo o
 nome do Exmo Senhor Alair Corrêa, digno
 Prefeito Municipal de Cabo Frio, como partici-
 parte de qualquer questão visando proteger
 correlacionados políticos, no caso as cartilhas
 Outubro, declaro também que toda vez que
 recorri ao citado cidadão, foi para solicitar
 o seu apoio administrativo para o órgão, cujas
 necessidades fiz ver reiteradas vezes ao Exmo
 Senhor Secretário de Transportes do Estado
 do Rio de Janeiro. A seguir o Vereador Gilmar
 dos Figueiras de Souza disse que oferecia um
 minuto do seu tempo ao Vereador Willely Pe-
 reira da Silva para que o mesmo pública-
 mente pedisse desculpas pelas ofensas diri-
 gidas ao Prefeito Alair Corrêa. Agradecendo o
 Vereador Willely Pereira da Silva disse que
 continuava aguardando que o Senhor Pu-
 feito movesse uma ação reparatória de da-
 nos morais contra o Senhor Secretário de
 Transportes do Estado. A seguir registrou a
 entrega de material exolar levada a efeito
 pelo Senhor Prefeito Municipal no Estádio
 "Corneio" beneficiando um grande número
 de crianças carentes, iniciando a seguir a
 sua fala. Depois a Tribuna o Vereador
 "Maurício José de Azeredo, iniciando sua
 fala e abordando o problema da TIP, disse
 que a arrecadação da mesma via de custo

e um mil cruzados por mês enquanto a
despera atinja cento e três mil cruzados,
sendo inadmissível que por uma peque-
na diferença a cidade fosse prejudicada pe-
la CETA e dirigindo-se ao Zilteador Stanley
que dissera ter consultado as bases para
impossibilitar no POT, se o mesmo havia con-
sultado o seu grande amigo Dr. Joo Saldanha pa-
ra tal finalidade. O senhor disse que
o Senhor Prefeito Municipal estava lem-
brando comunicados aos proprietários de terrenos
baldios deixando bem claro que os terrenos
que não fossem murados em tempo hábil
seria desapropriados pela Municipalidade
e ainda que o Prefeito a sua desmoldar
a operação "tapa buracos". A seguir comen-
tou sobre o projeto de lei de sua autoria, conce-
dendo passe livre em ônibus municipais
a pessoas idosas com mais de sessenta
anos, esperando que o mesmo tivesse pa-
recer favorável da Comissão de Constitui-
ção e Justiça, e ainda, que transformado
em lei municipal fosse beneficiar um
sem número de cidadãos, a exemplo de
lei já vigente em outros municípios do Esta-
do de Rio de Janeiro. A seguir divulgou res-
posta do Ministério da Agricultura, ante
expediente de sua autoria solicitado após
a construção de um terminal peixeiro
em Cabo Frio, lamentando que a resposta
da SUDEPE fosse inépcia e demonstrando
tal falta de interesse quanto ao assunto,
com o argumento de que o local no caso a
ilha do Papéis abrigava "manguezal" de
grande valor ecológico, o que não era verdade

e que abrimos ainda mais uma vez o peço
 dor e empreendedores de peço, além de incidentes
 da região se veriam prejudicados por falta
 de equipamentos adequados para a indús-
 tria pesqueira. A seguir solicitou ao Presi-
 dente da criação de uma Comissão de de-
 readores no sentido de que se dirigissem a
 Brasília e apurar a negativa de órgão fe-
 deral em implantar uma indústria pes-
 queira em Cabo Frio. A seguir denunciou
 a dispensa de deserto funcionários do Banco
 Real em Cabo Frio, dizendo que a medida
 era preocupante atingindo um sem número
 de famílias e por presunção se todos os Ban-
 cos em Cabo Frio adotassem a mesma medi-
 da o desemprego seria uma realidade. Em
 Cabo Frio e ainda, disse saber que a Alcaho
 estava tomando medidas que afetavam o fun-
 cionário da Empresa. Encerrando a seguir
 sua fala, não havendo mais oradores ins-
 critos, o Senhor Presidente leu de imedi-
 ato transportou os trabalhos à "Ordem
 do Dia". Nesta etapa foram apreciadas
 as seguintes matérias: Requerimentos nºs
 10, 11/86, 12/86 e 13/86, Indicações nºs 09/86, 10/86,
 12/86, 24/86 e 25/86. Foram encaminhados
 os Comissões de Constituição e Justiça, Fi-
 nanças Orçamentos e Alimação e de
 Redação Final para emitir pareceres
 conjuntos no Projeto de Resolução nº
 06/86 de autoria da Mesa Executiva e
 Projeto de Lei nº 12/86 contendo Mensa-
 gem Executiva nº 10/86. Terminada a
 Ordem do Dia, o Senhor Presidente fran-
 queou a palavra para explicação perbaal

vez, um da mesma o ilustre Aristarco Gus-
tavo de Oliveira, iniciando sua fala, disse
que ante notícias de que um surto de meningi-
te grassava em Santa Catarina, com o Mi-
nistério da Saúde adotando medidas para a
vacinação em massa da população daquele
estado, e ainda, devido ao falecimento de
um adolecente aluna do Colégio Edilson Du-
arte e residente no Bairro São Crustovão, con-
siderou que para tranquilizar a família
cabofumense, entrara em contato com o Secre-
tário Municipal de Saúde, que tendo toma-
do todas as medidas pertinentes ao caso, afir-
mava que em sintonia com todos os órgãos
do Estado e também, com o Ministério da
Saúde de imediato, fora diagnosticado tipo
de meningite que ultimara a jovem sendo
constatado que o mesmo era causador da me-
ningite meningocócica não havendo até na-
quela data nenhum outro caso de meningite
em Cabo Frio, visando informações de órgãos
de Saúde de Município e de Estado, não há em
deportante motivo de alarme para a popula-
ção. Prosseguindo disse que a secretária de
de Saúde do Município, iria divulgar nota
oficial, dirigida ao povo cabofumense, cujo
objetivo maior era o de tranquilizar a
população e dar contas das medidas pre-
ventivas que poderiam ser acionadas caso
fosse constatado realmente o surto o que
até a presente data, repetiu, não existia.
Disse também que era importante rea-
firmar que o Ministério da Saúde já ha-
via sido notificado, sendo colocado a dispo-
sição do Município de Cabo Frio todos os

recursos em caso de necessidade, e encerrou sua fala. O senhor fez uso da mesma. O Vereador Orlando Brito da Silva, abordando o problema da TIP, disse que por questão lógica o assunto era de responsabilidade da CERJ, pois fora assinado um convênio e a Câmara dá o respaldo legal a medida. Considerou também que a partir do momento em que se salvaram que vivem recolhidos aos cofres da CERJ, cerca de cem (100) mil cruzados mensalmente, a culpa era obrigatoriamente que cumprissem com as suas responsabilidades junto ao município de Cabo Frio. Adiante, disse não entender o porquê do Vereador Cirley Pereira da Silva, um dos Vereadores que votara favoravelmente para a implantação da TIP no Município, hoje fosse contra, tudo demonstrando que após sua ingresso no POT, a finalidade era lutar o governo do Estado des seus compromissos e ainda que a dívida existente junto a CERJ tenha de alguns anos atrás e não sendo em sua totalidade da gestão do Prefeito Ulam Correa. Considerou que o Vereador Cirley Pereira da Silva não se posicionou como defensor do município e não ficar como defensor dos interesses do Estado, que além de deixar Cabo Frio as exunas também tinham a responsabilidade de levar as estradas que demandaram ao município, principalmente a Rodovia Amarel Peixoto hoje um berrido de ruas. Solicitou também ao Vereador Cirley Pereira da Silva que somasse esforços junto a CEDAE no sentido de que o problema de água fosse resolvido definitivamente.

em Cabo Frio e que obrigava ao povo a inú-
meros sacrifícios, encerrando a seguir sua
fala com o apelo à CERJ no sentido de que se
fizesse a reposição de lâmpadas queimadas
em diversos logradouros do município. A se-
guir fez uso da mesma o Vereador Wilmar
Monteiro abordando o problema gerado pe-
la TIP, disse que desde o início fora contra a
matéria mas a dem da verdade era preci-
so ser dito também que o dinheiro arrecada-
do fluía diretamente para a CERJ não tendo
a Prefeitura nenhuma responsabilidade a
mais, que desde o momento em que fora ins-
tituída a taxa, tomara a CERJ embaraço para a
Municipalidade um Relatório a respeito. Dis-
se ainda a título de exemplo que a CERJ acusava
um recebimento de TIP no mês de fevereiro na
ordem de cem mil cruzados e em contrapartida
acusava uma despesa de cerca de cento e dois mil
cruzados, mas que em momento algum a CERJ es-
pecificava a despesa, o que sem dúvida mas
do que uma obrigação era um dever moral da
empresa para com o contribuinte e a Prefeitura.
O fato, disse o Vereador Wilmar Monteiro em
sua conclusão é que a CERJ não mostrava a
opinião pública, as ruas beneficiadas através
dos seus serviços e mais que era estranho que
sempre a arrecadação da TIP segundo a CERJ
sempre era um pouco abaixo da despesa re-
querida, o que era no mínimo uma irres-
ponsabilidade da Empresa. Quanto a Comissão
de Vereadores, indicada para tratar do assunto
como Empresa, disse que estava pessoalmente
na Empresa e que ficara pasmo pois para os
clarecimentos o secretário de Cabo Frio ligara

para o secretário do Rio e ninguém se ousava dar uma explicação a respeito, e que assim sendo era uma terrandade atribuir responsabilidades ao Governo Municipal, encerrando a seguir sua fala, com a defesa do Prefeito Municipal quanto a envolvimento em falsificação de cartelas de habitação, dizendo que o fato era uma manobra política de baixo nível tentando atingir um homem de bem no caso o Prefeito Alair Cereia, e ainda que as declarações fornecidas a empresa eram de inteira responsabilidade de do Senhor Brandão Monteiro, homem que era notoriamente conhecido por todos e, através de um temperamento difícil e atitudes interpretativa, e que a melhor definição do Sec. de Estado era a dada por seu correligionário Deputado Sebastião Rêu que o Senhor Antônio Monteiro, numa alusão do mesmo no recebimento de dinheiro de empresas de ônibus, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da mesma o Vereador Otávio Raulo Galaglia, disse encerrando sua fala que após debate tão vivo sobre a TIP, disse que muito pouco podia ser acrescentado, mas que a oportunidade era própria para o contrato firmado entre a Prefeitura e a CERVI fosse revisto, um benefício maior da coletividade sempre vítimas de algumas pessoas e irresponsáveis. Adiante, disse mantivera o contato com engenheiros da CEDAE visando o início de estudos para a implantação da rede de esgotos em Búzios principalmente no Centro e no Burro Vila Caranunga, onde o índice de poluição causado por dejetos era preocu

pante. Adiante o Vereador Octávio Raja Ga
laqvia colocou comentários de ordem técni
ca sobre o assunto e o alcance da mesma pa
ra o 3.º Distrito do Município de Cabo Frio e
ainda, que o Prefeito Alair Correa já havia
assinado a carta de intenção que levava
a formalização do contrato com a CEDAE, di
zendo também que o exemplo de Buzios deve
ser modelo para todo o município de
Cabo Frio. A seguir, fez uso da mesma o Vereador
Walter de Berra Tuxera, disse inicialmente a
sua fala que curra muitos discursos naque
la reunião, uns simples e outros controversi
dos, mas que gostaria de apresentar o seu propo
sito pelo início do rito da Semana Santa,
dizendo também que salta da responsabilidade
de um Presidente da Câmara Legislativa quando
em nome de Deus atua e encerra os traba
lhos para que do Supremo Arquiteto do Univer
so pignandorem as inspirações necessárias pa
ra o trabalho profícuo para o povo. Dizendo do
seu respeito para os dias santificados, colocou
do também como continuo estímulo para a
fé cristã e um chamamento as responsabi
lidades dos homens e particularmente dos que
se encontram investidos em mandato liti
vo, citando passagens bíblicas em tom eloquente
e fervoroso o Vereador Walter de Berra Tuxera
entrou sua fala nada mais havendo a
tratar, o Senhor Presidente marcou a pró
xima reunião Ordinária para o dia pri
meiro de abril de mil novecentos e oitenta
e seis (1.986) às dezesseis horas, e encerrou a
presente em nome de Deus. E para constar
mandou que se lavrasse esta Ata, que de

pois de lida, submetida a apreciação plene
na aprovada sera promulgada para que
produza seus efeitos legais

[Handwritten signature]

Ata da Primeira Reunião
Extraordinária do Primi
no Período Legislativo, de
ano de mil novecentos e
oitenta e seis (1986), Realiz
zada no dia vinte e cinco
de março.

As dezesseis horas e cinqüenta e
cinco minutos do dia vinte cinco de março
de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob
a Presidência do Vereador Luiz Silva da Rocha
e com a ocupação da Primeira e Segunda
Secretarias pelos Vereadores Luistarco Cioli
de Oliveira e Mauro José de Cezaredo, reunio
ne a Câmara Municipal de Cabo Frio, e
além desses responderam a chamada no
mumal os seguintes Vereadores: Alcimedes
Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Car
valho Trindade, Murley Pereira da Silva
Eronides Silva Santos, Geraldo José de
Vermes de Araújo Ramos, Onias Condore Me
luis, Octávio Rêgo Galadina, Orlando Brito
da Silva, Ulmar Monteiro, Walter de Souza
Teixeira. Havendo número regimental, o
Senhor Presidente em nome do Deus, decla
rou aberta a presente reunião. Não haver